

CURRICULUM VITAE

Diogo António da Silva Maia

NACIONALIDADE:	Portugal
DATA DE NASCIMENTO:	1987-08-19
HABILITAÇÕES:	Doutorado em Estudos de Desenvolvimento (<i>cum laude</i>), ISEG, Universidade de Lisboa, 2022 Mestre em Economia e Gestão do Ambiente, Faculdade de Economia do Porto, Universidade do Porto, 2014 Licenciado em Economia, Faculdade de Economia do Porto, Universidade do Porto, 2012
PROFISSÃO:	Especialista sénior em economia do ambiente e gestor de projetos
IDIOMAS:	Português, Inglês, Francês e Espanhol
ESPECIALIZAÇÃO:	Economia do ambiente, estudos de impacto socioeconómico, avaliações de impacto cumulativo, valoração de serviços dos ecossistemas, gestão e envolvimento de partes interessadas.
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:	
2023 (Janeiro) – ...	Quadrante – Engenharia e Consultoria S.A. (Gestor de Projeto)
2015 (Janeiro) – 2022 (Dezembro)	Nemus - Gestão e Requalificação Ambiental, Lda. (Gestor de projeto & consultor sénior de economia do ambiente)
2012 (Agosto) – 2014 (Dezembro)	Yokohama Ibéria, S.A. (Controlador de Risco de Crédito/Assistente de Marketing)
2009 (Agosto) – 2011 (Fevereiro)	Caixa Económica Montepio Geral – caixa económica bancária, S.A. (assistente de vendas de produtos bancários)

QUALIFICAÇÕES CHAVE:

Diogo Maia é um especialista sénior de economia do ambiente e gestor de projetos. Ele tem mais de 8 anos de experiência profissional em Avaliação de Impacto Ambiental e Social, Avaliação Ambiental Estratégicas, Planos de Conservação, Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica, Avaliações de Impacto

Diogo António da Silva Maia

Cumulativo, Planos de Reassentamento, Estudos de Impacto Socioeconómico, Estudos de Linha de Base, entre outros.

Como especialista sénior em economia do ambiente e gestor de projetos, Diogo participou em vários projetos na Europa, América do Sul e África Subsaariana, incluindo Angola, Botswana, Moçambique, Namíbia, Ruanda e Zâmbia. As suas funções variam desde o fornecimento de informações técnicas em componentes socioeconómicos e financeiros dos estudos até a coordenação de equipas e gestão de projetos. Ele também é especialista em avaliação de valorização económica de serviços dos ecossistemas, e envolvimento de partes interessadas, tendo conduzido dezenas de grupos focais na África rural e coordenado projetos de inquéritos familiares com milhares de entrevistas.

Doutorado em Estudos de Desenvolvimento, Diogo é também investigador do Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento, um centro de investigação do ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. A sua investigação centra-se no tema do desenvolvimento económico e da mudança estrutural nos países em desenvolvimento, com especial atenção para os impactos socioeconómicos dos projetos de grande escala nas comunidades locais. Por fim, Diogo tem várias publicações e comunicações orais sobre estes temas na Europa, África e América do Sul.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Avaliações de Impacto Ambiental e Social, Avaliações Ambientais Estratégicas, Planos de Conservação, Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas, Avaliações de Impacto Cumulativo, Planos de Ação de Reassentamento, Estudos de Impacto Socioeconómico, Estudos de Base.

- Coordenação do Estudo de Impacto Ambiental e Social da Linha de Transmissão 220Kv Lomaum-Huambo, para a Elecnor, Angola (2022);
- Coordenação do Plano de Reassentamento da Linha de Transmissão 220Kv Lomaum-Huambo, para a Elecnor, Angola (2022);
- Coordenação do Atualização do Estudo de Impacto Socioeconómico das Operações de Grafite de Balama, para a Syrah Resources, Moçambique (2022);
- Coordenação do Estudo de Linha de Base para Restauração de Paisagens Florestais no Projeto da Região de Mayaga, para a REMA/ UNDP-Rwanda (2020/2021);
- Coordenação da Avaliação de Impacto para o Programa APL2 financiado pelo Banco Mundial, para a ANE/ Banco Mundial, Moçambique (2018/2019);
- Coordenação do Inquérito Socioeconómico e Integração de Fóruns de Discussão Participativa de Grupos Focais Comunitários para a ANAC/ Banco Mundial, Moçambique (2016);
- Coordenação da Análise Legal e Institucional para a Implementação da Estratégia de REDD+, para o FUNAB/ Ministro do Ambiente, Moçambique (2015);
- Responsável pela análise institucional da Avaliação Ambiental Estratégica (SEA) da Bacia do Rio Cubango-Okavango (CORB), para a OKACOM, Angola, Botswana, Namíbia (2021);

Diogo António da Silva Maia

- Responsável pelas análises sociais, económicas e financeiras da Estratégia e Gestão Ambiental para Implantação de Parques Eco-industriais, para REMA/ PNUD-Ruanda (2021);
- Responsável pelas análises sociais e económicas da Avaliação de Impacto Cumulativo das Indústrias Extractivas na Província de Tete, para o Governo de Moçambique (2021);
- Responsável pela análise institucional do Estudo sobre Demarcação de Áreas de Gestão de Bacias, para o Departamento de Água e Saneamento, Botswana (2020/2021);
- Responsável pela análise económica e valoração dos serviços dos ecossistemas do Plano de Conservação do Pântano de Lukanga e Bacia do Alto Kafue, para ZEMA, Zâmbia (2020/2021);
- Responsável pelas análises socioeconómicas do Estudo de Impacto Cumulativo da Produção de Petróleo e Gás Natural na Região da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, para a Petrobras, Brasil (2020);
- Responsável pelas análises socioeconómicas da Avaliação de Impacto Cumulativo da Produção de Petróleo e Gás Natural na Região de Santos, São Paulo, para a Petrobras, Brasil (2019/2020);
- Responsável pela análise socioeconómica do Estudo de Impacto Ambiental da Av. Loteamento das Forças Armadas, para a Câmara Municipal de Lisboa, Portugal (2019);
- Responsável pelas análises socioeconómicas da Avaliação de Impacto Cumulativo da Produção de Petróleo e Gás Natural na região da orla costeira sul do Rio de Janeiro, para a Petrobras, Brasil (2018/2019);
- Responsável pela análise socioeconómica do Estudo de Impacto Ambiental das Novas Acessibilidades do Porto de Leixões, para a APDL, S.A., Portugal (2018);
- Responsável pela análise socioeconómica do Estudo de Impacto Ambiental do Terminal de Contentores do Barreiro, para a APL, S.A., Portugal (2018);
- Responsável pelas análises socioeconómicas do Estudo de Impacto Cumulativo da Produção de Petróleo e Gás Natural no Litoral Norte de São Paulo, para a Petrobras, Brasil (2017/2018);
- Responsável pelas análises sociais, económicas e financeiras (análise custo benefício) e valoração dos serviços dos ecossistemas dos Planos de Gestão das sub-bacias dos Sistemas de Pântanos do Gikondo e Nyabugogo, para a REMA, Ruanda (2017);
- Responsável pelas análises socioeconómicas e financeiras do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Portugal (2017);
- Responsável pelas análises socioeconómicas da Implantação do Macrozoneamento Económico Ecológico da Bacia do Rio São Francisco, para o Ministério do Meio Ambiente, Brasil (2016);
- Responsável pelas análises socioeconómicas do Plano Estratégico de Revitalização da Bacia do Rio Cachoeira, para a Secretaria de Meio Ambiente da Bahia, Brasil (2016);
- Responsável pela análise socioeconómica do Estudo de Impacto Ambiental da Central de Distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo de Nacala, para a Prime Gas Lda., Moçambique (2016);

Diogo António da Silva Maia

- Responsável pela análise socioeconómica do Estudo de Impacto Ambiental do Projeto de Reabilitação da Estrada de Nacala, para a ANE e LASA ÍNDIA, Moçambique (2016);
- Responsável pelas análises socioeconómicas do Plano de Gestão da Bacia do Rio São Francisco 2016-2025, para a AGB Peixe Vivo (2015/2016);
- Responsável pela análise socioeconómica da Avaliação Ambiental do Plano de Pormenor do Prior Velho, para a Câmara Municipal de Loures., Portugal (2015);
- Responsável pela análise socioeconómica do Estudo de Impacto Ambiental da Unidade Industrial de Laticínios de Portalegre, para o Grupo Jeronimo Martins, Portugal (2015).

OUTROS DADOS RELEVANTES:

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

- Formação Profissional em Contabilidade e Fiscalidade – CERTFORM, Porto – 2012.

Atividade de investigação:

- Investigador do Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (CEsA) – Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG).

Publicações e Comunicações Orais:

- Castel-Branco, C. N., & Maia, D. (2022). *Financialisation, narrow specialisation of production and capital accumulation in Mozambique* [Financeirização, Especialização Afunilada da Produção e Acumulação de Capital em Moçambique]. *Review of African Political Economy*, 49(171), 46-66.
- Castel-Branco, C. N., & Maia, D. (2022). *Financeirização, Especialização Afunilada da Produção e Acumulação de Capital em Moçambique. Desafios para Moçambique 2022.*. Maputo, Moçambique: IESE, pp. 175-202.
- "Financeirização em África e na América do Sul: uma visão sistemática e comparação entre Moçambique, Colômbia, México e África do Sul." 1º Encontro de Jovens Investigadores da CPLP sobre África, Lisboa, Portugal, 8 e 9 de julho de 2021.
- "Financeirização e reprimarização no contexto africano: o caso de Moçambique." Conferência do Sul Global sobre Financeirização e Desenvolvimento, Buenos Aires, Argentina, 26 a 28 de novembro de 2019.
- "Quantificando os Impactos Socioeconómicos Locais da Indústria Extractiva: O Caso dos Megaprojectos em Moçambique." Workshop de Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento, Lisboa, Portugal, 7 e 8 de novembro de 2019.
- "Financeirização e reprimarização no contexto africano: o caso de Moçambique." 8ª Conferência Europeia de Estudos Africanos, Edimburgo, Reino Unido, 11 a 14 de junho de 2019.



QUADRANTE

Diogo António da Silva Maia

- "Paradoxos em relação à política fundiária e estratégia de desenvolvimento de Moçambique." 10ª Conferência Anual de Pós-Graduação do Instituto de Sheffield para o Desenvolvimento Internacional, Sheffield, Reino Unido, 15 e 16 de maio de 2019.
- "A política fundiária em Moçambique e a sua relação com a estratégia de desenvolvimento do país: vantagens, desvantagens e paradoxos." IN PROGRESS 3: 3º Seminário Internacional de Ciências Sociais e Desenvolvimento na África, Lisboa, Portugal, 15 e 16 de novembro de 2018.
- "Desindustrialização em Moçambique: Há evidência de doença holandesa?" IN PROGRESS 3: 3º Seminário Internacional de Ciências Sociais e Desenvolvimento em África, Lisboa, Portugal, 15 e 16 de novembro de 2018.